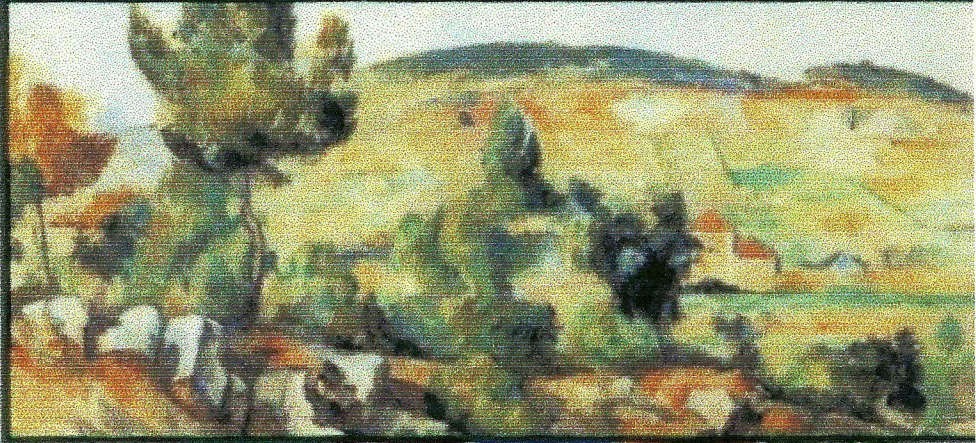


JORNAL BRASILEIRO DE

PATOLOGIA

E MEDICINA
LABORATORIAL

ISSN 2175-3881



Rio
de Janeiro



Congresso Brasileiro de Patologia Clínica / Medicina Laboratorial

14 - 17 de setembro **2010** Exposição Técnica - Científica
Centro de Convenções SulAmérica

Suplemento de Tema Livre



•

Ministério

da Educação

Ministério de

Ciência e Tecnologia



volume 46 • número 4 • julho/agosto 2010

Uma publicação conjunta das sociedades: SBPC/ML (Sociedade Brasileira de Patologia Clínica Medicina Laboratorial), SBP (Sociedade Brasileira de Patologia) e SBC (Sociedade Brasileira de Cirropatologia)

20/10/2010

102

AValiação DOS NÍVEIS DE ELEMENTOS TRAÇO EM IDOSOS SAUDÁVEIS. EXISTE DEFICIÊNCIA?

SUMITA, N. M. ; JACOB-FILHO, W. J. ; JALUUL, O. ; SAIKI, M.

SERVIÇO DE BIOQUÍMICA CLÍNICA DA DIVISÃO DE LABORATÓRIO CENTRAL DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP - LIM 03 DA PATOLOGIA CLÍNICA - FMUSP

Objetivos: A discussão acerca da deficiência de determinados elementos traços em idosos tem motivado inúmeras discussões na área médica. Este trabalho tem como objetivo avaliar as concentrações de alguns elementos traço em idosos atendidos num hospital universitário, por método de análise por ativação com nêutrons. **Casuística e Métodos:** O estudo foi aprovado pelo comitê de ética do hospital. A seleção dos pacientes foi baseada no protocolo SENIEUR (SENior EUROpean). Avaliou-se amostras de 137 pacientes, 43 homens (74±8 anos) e 94 mulheres (72±8 anos), sem evidência clínica de doenças crônicas significativa. As amostras foram coletadas após 12 horas de jejum, utilizando tubo à vácuo específico, sem heparina, para análise de elementos traço (BD Vacutainer Systems - Becton Dickinson). Uma alíquota do soro (3,0 mL) foi transferida para um frasco isento de contaminação por elementos traço (Nalgene). O soro foi submetido a um processo de liofilização e 200 mg de cada uma das amostras de soro seco foram pesados em invólucro de plástico sendo irradiados juntamente com os padrões sintéticos dos elementos no reator nuclear de pesquisa IEA-R1. Após adequados tempos de decaimento, procedeu-se as medidas de atividade gama dos radioisótopos num detector semicondutor de Ge hiperpuro da Canberra ligado a uma placa multicanal 8192 S-100 também da Canberra, ambos gerenciados por um microcomputador e sistema eletrônico associado. **Resultados e Conclusão:** As concentrações médias nos homens foram: Br: 3,00±0,67mg/L, Fe: 134,13±33,82µg/L, Rb: 332,57±67,70µg/L, Se: 66,69±16,05µg/L e Zn 94,19±14,27µg/L. Nas mulheres os resultados foram: Br: 3,57±0,85mg/L, Fe: 108,97±27,68µg/L, Rb: 318,20±51,57µg/L, Se: 79,44±26,53µg/L e Zn 95,97±14,55µg/L. Os resultados demonstraram que não houve deficiência dos elementos traço avaliados nesta população de idosos, bem como não houve diferença significativa no nível de elementos traço entre homens e mulheres.